



EMENTAS DAS DISCIPLINAS

UNIVERSIDADE: Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ
CENTRO: Centro de Filosofia e Ciências Humanas - CFCH
UNIDADE: Instituto de História - IH
CURSO: Bacharelado em História

CENTRO/UNIDADE/DEPARTAMENTO:		Centro CFCH	Unidade IH	Departamento
1 - CÓDIGO DA DISCIPLINA: IHI001	2 - NOME DA DISCIPLINA: HISTÓRIA ECONÔMICA, SOCIAL E POLÍTICA DO BRASIL I			
3 - CARGA HORÁRIA SEMANAL: 4h/a	4 - CARGA HORÁRIA SEMESTRAL: 60h/a	5 - NÚMERO DE CRÉDITOS: 4		
6 - PRÉ-REQUISITOS:				
CÓDIGO:		NOME DA DISCIPLINA:		
7 - EMENTA DA DISCIPLINA: A sociedade colonial escravocrata e sua articulação na estrutura e na dinâmica internacional do sistema mercantilista português nos séculos XVI, XVII e XVIII. A crise deste sistema e os problemas da construção do estado nacional monárquico autoritário nos séculos XVIII e XIX. A sociedade mercantil escravocrata e sua articulação na estrutura e na dinâmica internacional do capitalismo industrial e liberal concorrencial no século XIX.				
8 - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: UNIDADE I <u>o Império português: primeiros movimentos</u> 1- Portugal, o Oriente e a América: a dinâmica imperial e a viragem atlântica. 2- A sociedade de Antigo Regime nos trópicos: a nobreza da terra e as relações de poder numa dimensão imperial. 3- A economia colonial: a escravidão, a diversidade de produções e a formação da elite mercantil UNIDADE II <u>o avanço para o interior: a conquista do centro sul e o achamento das Minas</u> 1- A Praça do Rio de Janeiro e as articulações econômicas em torno do centro-sul 2- A região mineradora e a política de negociação com a coroa 3- A dinâmica socioeconômica do século XVIII: o império, o comércio, a agricultura e o ouro UNIDADE III <u>Dinâmica imperial em fins do Antigo Regime (1750-1808)</u> 1- 1750-1808: continuidades e permanências. 2- 1750-1808: crise ou transição UNIDADE IV <u>A sociedade mercantil escravocrata</u> 1- Pensando a sociedade escravocrata 2- A mão-de-obra escrava no contexto capitalista oitocentista				
9 - BIBLIOGRAFIA: ALENCASTRO, Luis Felipe. O trato dos viventes. A Formação do Brasil no Atlântico Sul. São Paulo: Companhia das Letras, 2000. ATALLAH, Claudia C. Azeredo. Uma discussão acerca do poder durante o Antigo Regime. CORRÊA, Helidacy Muniz e ATALLAH, Claudia C. Azeredo (orgs). <i>Estratégias de poder na América Portuguesa: dimensões da cultura política</i> . Niterói: PPGH-UFF/São Luis: UEMA/Imperatriz: Ética, 2010. BICALHO, Maria Fernanda. As noções de capitalidade no Rio de Janeiro sob a política pombalina. In: ARAÚJO, Ana Cristina; CARDOSO, Luis José; MONTEIRO, Nuno Gonçalo; ROSSA, Walter e SERRÃO, José Vicente. <i>O terremoto de 1755 Impactos Históricos</i> . Lisboa: Livros Horizonte, 2007. FRAGOSO, João., Bicalho, Maria Fernanda e Gouvêa, Maria de Fátima (orgs.) <i>O Antigo Regime nos Trópicos: a dinâmica imperial portuguesa (séculos XVI-XVIII)</i> . RJ: Civilização Brasileira, 2001. FURTADO, Júnia Ferreira. <i>Homens de negócio</i> A interiorização da metrópole e do comércio nas minas setecentistas. São Paulo: Hucitec, 2006. NOVAIS, Fernando. <i>Portugal e Brasil na Crise do Antigo Sistema Colonial (1777-1808)</i> . São Paulo: Hucitec, 1986 THOMÁZ, Luís Filipe F. R. De Ceuta a Timor. Lisboa: Difel, 1994. PRADO JR., Caio. Sentido da Colonização. In: PRADO JR., Caio. <i>Formação do Brasil Contemporâneo</i> . 12ª edição. São Paulo: Brasiliense, 1972 SCHWARTZ, Stuart. <i>Segredos internos: engenhos e escravos na sociedade colonial</i> . São Paulo, Companhia das Letras, 1988. SOUZA, Laura de Mello e; FURTADO, Junia Ferreira e BICALHO, Maria Feranda (org). <i>O governo dos Povos</i> . SP: Alameda, 2009.				